



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
EDITAL Nº 25/2012-GR

PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE
**TÉCNICO EM ASSUNTOS
EDUCACIONAIS**
- Opções 105 / 106 / 107 -
INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais abaixo indicados:

NOME: _____ Nº. CPF: _____

2. Verifique se o CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO, colocados acima, são os mesmos constantes da sua FOLHA RESPOSTA. Qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO sejam iguais ao constante da sua FOLHA RESPOSTA.**
3. A FOLHA RESPOSTA tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Essa FOLHA RESPOSTA **não** poderá ser substituída, portanto, **não** a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: **3 horas**, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA RESPOSTA.
5. Na prova há 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 30 (trinta) questões de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois, nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, etc.), chapéu, boné, ou similares, e óculos escuros.
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA RESPOSTA, ao Fiscal de Sala.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 07 referem-se ao Texto 1.

TEXTO 1

O trabalho histórico

A origem do termo que já esteve associado ao suplício, mas que também pode ser fonte de alegrias.

Deonísio da Silva*

A palavra “trabalho” veio do latim *tripalium*, tripálio, uma técnica de sofrimento obtida com três paus fincados no chão, aos quais era afixado o condenado, quando não empalado num deles até morrer. “Empalar” é espetar pelo ânus, algo comum na Antiguidade, ante o qual (1) a crucifixão romana foi um avanço.

A etimologia latina formou-se a partir do prefixo *tri-*, três, e *palus*, pau, estaca, poste, mourão. No plano mítico, este étimo foi abandonado, porém na *Vulgata*, como é conhecida a tradução da Bíblia, do hebraico para o latim, feita pela equipe de São Jerônimo, que (2) serviu de base às traduções portuguesas durante séculos até que tivéssemos acesso a traduções vindas diretamente dos originais hebraico e grego.

Quem (3) trouxe a condenação de Adão e Eva ao trabalho, do latim para o português, traduziu *labor* por trabalho, um de seus sinônimos. São Jerônimo descartou *tripalium* e optou por *labor*. Traduzir é escolher. Sua escolha evitou os vínculos de tortura, implícitos no étimo descartado, mas manteve os de sofrimento no étimo escolhido.

A ideia do trabalho como sofrimento não estava presente na etimologia latina, uma vez que o verbo trabalhar era *laborare*; e trabalho, *labor*.

No italiano predominou este (4) sentido, de que são amostras as palavras *laborare* e *lavoro*. No francês *travail*, ao contrário, a vertente é a mesma do português. Mas para trabalhador a língua francesa preferiu *ouvrier*, do étimo latino *operarius*, do verbo *operare*, formado a partir de *operis*, genitivo de *opus*, obra, cujo plural é *opera*.

No latim vulgar, porém, *operare* transformou-se em *operire*. Em inglês, trabalho é *work*, e no alemão, *Werk*, procedendo ambos do grego *érgon*, ação, presente no português em outras palavras, como em ergoterapia, tratamento pelo trabalho.

Felizmente, a etimologia ensina de onde vieram as palavras, mas não determina que elas tenham hoje o significado que tiveram no passado. O trabalho pode ser inesgotável fonte de alegrias! Segundo Friedrich Engels, teve papel fundamental na transformação do macaco em homem, mas aí(5) os erros de tradução do filósofo alemão são igualmente numerosos.

*Escritor e doutor em Letras pela USP

(Texto adaptado. Disponível em:
<www.revistalinguaportuguesa.com.br>. Acesso em: 26. Dez. 2011)

01. Cada ato de fala é uma forma de se posicionar perante o mundo, o que torna a argumentação inerente a todos os textos. A respeito dos tipos de argumentos utilizados no texto 1, analise as proposições abaixo.
- O significado etimológico da palavra “trabalho” reforça o argumento do senso comum, que o associa à fadiga e ao desgaste físico-mental.
 - As acepções etimológicas dos termos vinculados ao campo do trabalho reforçam uma posição negativa acerca dessa atividade.
 - Os termos de outros idiomas, destacados em itálico no texto, constroem a argumentação por competência linguística, o que dá credibilidade ao autor.
 - A recorrência à etimologia da palavra é um argumento por prova concreta da tese defendida ao final do texto de que o trabalho pode ser alegre.
 - O autor faz uma citação de autoridade (terceira e quarta linhas do último parágrafo) e, em seguida, põe em xeque esse argumento.

Estão corretas, apenas:

- I e II
- I, II e IV
- II, III e V
- III e V
- IV e V

02. Os enunciados abaixo tecem comentários sobre aspectos semânticos e estilísticos apresentados no texto 1. Observe-os.
- A substituição de “trabalho” por outro termo sinônimo não traz alterações semânticas significativas.
 - O étimo de “trabalho” nas línguas germânicas tem conotação similar ao das línguas neolatinas.
 - As sequências tipológicas predominantes são as expositivas com orações coordenadas e verbos no presente.
 - As sequências descritivas predominam no texto, haja vista a diversidade de verbetes que compõem o texto.
 - O advérbio “felizmente” (último parágrafo) faz uma avaliação apreciativa sobre o conteúdo do enunciado.

Estão corretos, apenas:

- I e II
 - III e V
 - I, II e IV
 - II, III e V
 - I e IV
03. A coesão textual também é responsável pela manutenção temática do texto. Assinale a alternativa em que se indica corretamente a função do recurso coesivo.
- O pronome relativo **(1)** retoma anaforicamente a técnica de tortura denominada “empalar”.
 - O pronome relativo **(2)** retoma anaforicamente a expressão que a antecede – “a equipe de São Jerônimo”.
 - O pronome substantivo **(3)** refere-se a São Jerônimo ou a algum integrante de sua equipe.
 - O pronome demonstrativo **(4)** tem função catafórica, pois introduz uma ideia nova no texto.
 - O advérbio locativo **(5)** é uma descrição definida que se refere às obras traduzidas de “Friedrich Engels”.
04. Abaixo, encontram-se fragmentos retirados do texto 1. Observe o valor semântico atribuído ao conectivo em destaque e marque a alternativa que estabelece a relação correta.
- “... **mas** que também pode ser fonte de alegrias” – adversidade
 - “...**quando** não empalado num deles até morrer.” – condição
 - “...**uma vez que** o verbo trabalhar era *laborare*; e trabalho, *labor*” – explicação
 - “...determina **que** elas tenham hoje o significado...” – restrição
 - “**Segundo** Friedrich Engels...” – proporcionalidade
05. A pontuação é um recurso sintático-semântico de fundamental importância para a organização do texto. A respeito dos sinais utilizados e de sua função, analise as proposições abaixo.
- O ponto-e-vírgula (segunda linha do quarto parágrafo) poderia ser substituído pela vírgula, estando ambos de acordo com a norma padrão.
 - O fragmento “para trabalhador” (segunda linha do quinto parágrafo) deveria estar entre vírgulas, por se tratar de um adjunto adverbial deslocado.
 - A quantidade de vírgulas na última linha do quinto parágrafo é excessiva, dificultando a organização e compreensão do texto.
 - A conjunção “porém” (primeira linha do sexto parágrafo) encontra-se entre vírgulas por estar deslocada de sua posição no período.
 - A exclamação (segunda linha do último parágrafo) é inadequada, pois o veículo de comunicação do texto exige um tom objetivo e impessoal.

Estão corretas, apenas:

- I, II e III
- I, IV e V
- I e III
- II e IV
- IV e V

06. Quanto às normas de regência culta escrita, assinale a alternativa que explica de forma correta um fragmento do texto.
- a) No trecho “aos quais era afixado o condenado” (segunda linha do primeiro parágrafo), a preposição “a” justifica-se pelo fato de o pronome relativo “aos quais” retomar um termo preposicionado.
 - b) No trecho “de que são amostras as palavras *laborare* e *lavoro*” (primeira linha do quinto parágrafo), a preposição “de” perante o relativo “que” é exigida pelo termo “amostras” que rege a oração.
 - c) No trecho “cujo plural é ópera” (terceira linha do quinto parágrafo), não há necessidade de preposição, dado que o relativo “cujo”, indicando posse, dispensa o seu uso.
 - d) No trecho “a etimologia ensina de onde vieram as palavras” (primeira linha do último parágrafo), a preposição “de” é inadequada, pois “ensina” é verbo transitivo direto.
 - e) No trecho “a língua francesa preferiu *ouvrier*” (segunda linha do quinto parágrafo), a regência do verbo preferir está inadequada, pois ele é verbo transitivo direto e indireto, exigindo a preposição “a”.
07. Leia as proposições abaixo acerca de intenções, opiniões e valores do texto 1.
- I. A tradução é uma atividade de leitura e interpretação, que confere ao seu realizador (o tradutor) possibilidades de escolha sem incorrer em desvios do original.
 - II. A etimologia é uma área dos estudos linguísticos que conserva o significado original das palavras, preservando a identidade da língua.
 - III. A tradução é uma recriação, dado o leque de palavras à disposição do tradutor que, ao escolher uma delas, realça uma face do significado do original.
 - IV. A etimologia permite-nos conhecer o significado das palavras em sua origem e ajuda-nos a compreender a mudança semântica dos termos.
 - V. O autor analisa o étimo da palavra trabalho e sua tradução nas línguas modernas, mas relativiza o sentido etimológico na contemporaneidade.

Estão corretas, apenas:

- a) I, III e IV
- b) II, III e V
- c) I, II e IV
- d) I, II e V
- e) III, IV e V

As questões de 08 a 10 referem-se ao Texto 2.

TEXTO 2

Absorver mudança ortográfica não será difícil, diz linguista

Luisa Alcântara e Silva

De acordo com o Ministério da Educação, só 0,5% do vocabulário brasileiro será alterado com o novo Acordo. Em Portugal e nos países que adotam a sua grafia - Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe -, a reforma será maior: abrange 1,5% das palavras usadas. Por isso, quando começar a valer, o Acordo - que ainda não foi regulamentado em Portugal - terá um período de cinco anos de transição.

Para Carlos Alberto Faraco, doutor em linguística e professor da Universidade Federal do Paraná, os brasileiros não terão tanta dificuldade para absorver as novas regras. "Se você observar o comportamento das pessoas hoje, você vai ver que elas nem usam mais boa parte dessas coisas que vão desaparecer", afirma.

Norberto Lourenço Nogueira Junior, professor de português do ensino médio, complementa, comparando a reforma atual com a última, da década de 70: "A adaptação vai ser mais fácil. Na de 1971, houve muito mais mudanças". Ele acredita que a mudança na forma como o hífen é utilizado gerará muitas dúvidas. "O jeito é comprar um dicionário novo e conferir sempre como a palavra ficou."

De acordo com Faraco, unificando a ortografia, os brasileiros terão uma preocupação a menos. "Se você for à esquina agora e comprar um romance do Saramago, você vai ver que ele está escrito na grafia lusitana. Nós aceitamos isso. Quando um brasileiro vai fazer pós-graduação em Portugal, ele tem que produzir a sua tese de acordo com a ortografia lusitana. Os portugueses são inflexíveis", afirma.

Sobre as críticas de que o Acordo não unifica a língua portuguesa, pois existem palavras com significados diferentes nos países lusófonos - "putos" em Portugal, por exemplo, significa rapazes -, José Carlos de Azeredo, doutor em letras e professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, afirma que isso não é argumento. "O Acordo diz respeito à ortografia, não ao vocabulário de cada país", diz ele. Para Azeredo, "é impossível unificar o vocabulário".

08. Em relação à distribuição das ideias no texto 2, leia as assertivas abaixo.
- I. O primeiro parágrafo apresenta o tema central do texto, o qual pode ser sintetizado na seguinte fórmula: a adaptação dos falantes à nova ortografia.
 - II. O segundo parágrafo revela a tese defendida explicitamente pela autora de que a nova ortografia não traz grandes dificuldades para os falantes.
 - III. O terceiro parágrafo ratifica o ponto de vista apresentado no segundo parágrafo, estabelecendo uma analogia com a reforma ortográfica de 1971.
 - IV. O quarto parágrafo explica que o novo acordo ortográfico terá maior impacto no cotidiano dos brasileiros que no dos portugueses.
 - V. O quinto parágrafo corrobora com o argumento de que o acordo ortográfico é uma unificação da escrita, e não uma uniformização da língua.

Estão corretas, apenas:

- a) I, II e III
 - b) II, III e IV
 - c) I, III e V
 - d) II, IV e V
 - e) I, II e IV
09. Todo texto é constitutivamente heterogêneo, sendo permeado pelo diálogo com outras vozes e discursos. A respeito das relações dialógicas observadas no texto 2, assinale a alternativa correta.
- a) Predomina a intertextualidade explícita, por meio do discurso direto, conferindo um efeito de credibilidade e veracidade à matéria jornalística.
 - b) Há uma intertextualidade de semelhanças entre os discursos dos entrevistados, os quais são reportados principalmente através da paráfrase.
 - c) Nota-se a adesão da jornalista ao discurso defendido pelo linguista Faraco, tanto que reporta de forma direta a voz deste no título da matéria.
 - d) O linguista Azeredo parodia e subverte a voz daqueles que criticam o novo acordo ortográfico no que se refere às diferenças de vocabulário.
 - e) As vozes dos entrevistados negam os dados fornecidos pelo Ministério da Educação, citados pela jornalista no início do texto.
10. O professor Nogueira afirmou que as mudanças no uso do hífen trarão mais dúvidas aos falantes do Português. Marque a alternativa em que todas as palavras estejam escritas conforme o Novo Acordo Ortográfico.
- a) desumano, contrarregra, autoescola, super-homem, para-quedas
 - b) co-ordenação, micro-ondas, girassol, plurianual, guarda-chuva
 - c) vice-prefeito, pós-graduação, contra-ataque, interregional, subregião
 - d) reescrita, anti-inflacionário, ultrassom, pan-americano, pontapé
 - e) semicírculo, sem-terra, manda-chuva, minissaia, co-operativa

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A educação profissional técnica de nível médio, prevista no artigo 36-C da LDB e no Parecer CN/CEB nº 39/2004, na modalidade denominada concomitante, é oferecida
- a) a quem já concluiu o Ensino Médio, com matrícula específica para cada curso, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis.
 - b) a quem ingresse no Ensino Médio ou já o esteja cursando, com matrículas distintas para cada curso, necessariamente em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis.
 - c) a quem ingresse no Ensino Médio ou já o esteja cursando, com matrículas distintas para cada curso, sempre na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis.
 - d) a quem ingresse no Ensino Médio ou já o esteja cursando, com matrículas distintas para cada curso, na mesma instituição de ensino ou em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis.
 - e) somente a quem esteja ingressando no Ensino Médio, com matrícula única, na mesma instituição de ensino ou em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis.

12. No contexto da Educação Profissional Técnica(EPT), a temática “**Formação Integrada**” coloca em pauta uma concepção de educação que está em disputa constante na história da educação brasileira: a superação do dualismo de classes, a ruptura com a redução da formação à simples preparação para o mercado de trabalho.

Nesse contexto, considere as afirmativas a seguir, acerca dos pressupostos para uma formação integrada e humanizadora.

- I. Existência de um projeto de sociedade que vise formar o indivíduo por inteiro, superando a divisão social do trabalho.
- II. Articulação entre o ensino médio e a educação profissional, superando a dicotomia entre formação geral e formação profissional.
- III. Adesão de gestores e de professores responsáveis pela elaboração de um currículo que articule o geral e o específico, a teoria e a prática.
- IV. Garantia legal do direito de uma formação parcial para a atuação específica no mundo do trabalho através da contratação do jovem cidadão no mercado.

Estão corretas, apenas:

- a) II, III e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, II e IV.
- e) III e IV.

13. A organização do currículo do Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico tem se constituído numa tentativa de contemplar a compreensão global do conhecimento e promover maior interdisciplinaridade entre os componentes curriculares.

Nessa perspectiva, identifique as assertivas sobre a finalidade da proposta de integração curricular.

- I. Possibilitar que os conteúdos de Ensino não tenham fins em si mesmo nem se limitem a insumos para o desenvolvimento de competências.
- II. Construir uma relação entre conhecimentos gerais e específicos de forma que a integração entre esses conhecimentos seja contínua ao longo da formação, sob os eixos do trabalho, da ciência e da cultura.
- III. Organizar o conhecimento e desenvolver o processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos na abordagem transmissiva de conteúdos isolados, desprendidos da realidade concreta.
- IV. Estruturar a organização curricular, colocando os componentes curriculares e cursos isolados numa perspectiva relacional, de modo que os saberes escolares se integrem aos saberes do cotidiano

Estão corretas, apenas:

- a) I, II e IV.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I e IV.
- e) II e III.

14. Considere o seguinte caso:

Um estudante do 8º período de um curso técnico de nível médio integrado passou no vestibular de uma importante universidade pública. Tendo concluído com aprovação todos os componentes curriculares de formação geral, vinculados ao Ensino Médio, e faltando apenas cumprir alguns componentes do currículo referentes à formação profissional específica, o estudante solicitou certificado de conclusão do Ensino Médio para fins de continuidade dos estudos.

Diante da situação relatada, é correto afirmar que a instituição de educação profissional

- a) poderá conceder o certificado de conclusão do Ensino Médio ao estudante, para fins de continuidade de estudos, uma vez que ele cursou com aprovação os componentes curriculares do Ensino Médio, tendo completado também a carga horária mínima exigida nesse nível de ensino.
- b) não poderá conceder o certificado de conclusão do Ensino Médio ao estudante, para fins de continuidade de estudos, mesmo tendo completado um mínimo de 2.400 horas correspondente a esse nível de ensino, porque a integralização do curso exige o cumprimento de todos os componentes da matriz curricular.
- c) poderá conceder o certificado de conclusão do Ensino Médio ao estudante, mesmo compreendendo que essa prática favorece a evasão de alunos dos cursos técnicos.
- d) poderá conceder o histórico parcial do estudante, que comprova que ele cumpriu os componentes e a carga horária do Ensino Médio, sendo isso suficiente para o prosseguimento dos estudos e aceitação da matrícula pela universidade em que ele prestou vestibular.
- e) poderá conceder o Histórico Final do estudante, que comprova que ele cumpriu os componentes e a carga horária do Ensino Médio, sendo isso suficiente para o prosseguimento dos estudos e aceitação da matrícula pela universidade em que ele prestou vestibular.

15. A Educação Profissional e Tecnológica abrange os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, os de educação profissional técnica de nível médio, e os de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

No que se refere à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a legislação em vigor determina que será desenvolvida nas formas

- a) integrada, concomitante e sequencial.
- b) articulada com o Ensino Médio, integrada e sequencial.
- c) articulada com o Ensino Médio, subsequente e sequencial.
- d) integrada, subsequente e sequencial.
- e) articulada com o Ensino Médio e subsequente.

16. Em 2008, o governo federal sancionou a Lei nº 11.741, que alterou a Lei nº 9.394/1996, redimensionando, institucionalizando e integrando as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica, ratificando, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as determinações previstas no Decreto nº 5.154/2004.

Considerando esses dispositivos legais, analise e julgue os itens a seguir.

- I. Os cursos de educação profissional e tecnológica deverão ser organizados por áreas profissionais, desde que observem as normas do respectivo sistema e nível de ensino.
- II. O Ensino Médio poderá preparar para o exercício de profissões técnicas, desde que atendida a formação geral do educando.
- III. Os cursos técnicos de nível médio, ofertados na forma integrada, conduzem à conclusão do educando na última etapa da Educação Básica, sendo oferecidos a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental.
- IV. Os cursos técnicos de nível médio, ofertados na forma articulada concomitante, são oferecidos a quem já concluiu o Ensino Médio.
- V. Os cursos e programas de educação profissional técnica de nível médio e os cursos de educação profissional tecnológica de graduação poderão ser estruturados e organizados em etapas com terminalidade, incluindo saídas intermediárias com direito à certificação.

Estão corretos, apenas:

- a) I e IV.
- b) II, III e V.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) I, III e V.

17. A Constituição Federal definiu que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Art. 205 da CF).
No cumprimento de seu dever constitucional, o Estado brasileiro garante uma Educação Básica obrigatória e gratuita
- dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, abrangendo a Educação Infantil (Pré-Escola), o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, além da Educação de Jovens e Adultos para todos os que não tiveram acesso à Educação Básica na idade própria.
 - dos 6 (seis) aos 17 (dezesete) anos de idade, abrangendo o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos e o Ensino Médio.
 - dos 7 (sete) aos 14 (quatorze) anos, assegurando a gratuidade do Ensino Fundamental de 8 (oito) anos, único nível de ensino obrigatório de acordo a Constituição Federal.
 - dos 4 (quatro) aos 14 (quatorze) anos de idade, abrangendo a Educação Infantil (Pré-Escola), até o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, uma vez que a Constituição Federal determina uma progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade do Ensino Médio.
 - dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade, uma vez que é dever do Estado assegurar a obrigatoriedade e a gratuidade apenas do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.
18. O Decreto nº 5.154/2004, em seu Art. 3º, determina que os cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluindo os de capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

Considera-se como itinerário formativo

- o conjunto de períodos/semestres que organizam e estruturam o currículo de um curso técnico de nível médio.
 - o conjunto de etapas que compõem a organização da educação profissional em uma determinada área, possibilitando o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos.
 - a organização por eixos tecnológicos, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica.
 - a articulação com os cursos de educação de jovens e adultos, objetivando a qualificação para o trabalho e a elevação do nível de escolaridade do trabalhador.
 - as saídas intermediárias, quando os cursos técnicos são estruturados e organizados em etapas com terminalidade.
19. De acordo com o texto das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, “a educação profissional de nível técnico será organizada por áreas profissionais, constantes dos quadros anexos, que incluem as respectivas caracterizações, competências profissionais gerais e cargas horárias mínimas de cada habilitação.” (Art. 5º da Resolução CNE/CEB nº 04/1999).

Sobre a organização dos cursos técnicos por áreas profissionais, é correto afirmar que

- os sistemas de ensino cuja opção seja a organização por áreas profissionais não poderão fazer referências aos eixos tecnológicos nos seus projetos pedagógicos de cursos.
 - é facultado aos sistemas de ensino fazer a opção por uma das formas de organização, por áreas profissionais ou por eixo tecnológico.
 - foi substituída pela organização por eixos tecnológicos, conforme define o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
 - os sistemas de ensino poderão utilizar ambas as formas de organização, por área profissional e por eixo tecnológico.
 - como a educação profissional de nível técnico passou a ser organizada por eixos tecnológicos, o texto das Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional de Nível Técnico foi revogado em sua totalidade.
20. Considere o seguinte cenário:

Um estudante do Curso de Licenciatura em Geografia, ofertado na modalidade de Educação a Distância, solicitou transferência para um curso de Licenciatura em Geografia presencial. Ao mesmo tempo, requereu o aproveitamento de estudos, mediante a solicitação de isenção dos componentes curriculares cursados com aprovação no curso a distância.

Tendo em vista o que determina a legislação em vigor, a instituição

- a) não poderá atender à solicitação, porque os cursos e programas presenciais só podem aceitar transferência e aproveitar estudos realizados em cursos e programas presenciais.
- b) atenderá a solicitação, uma vez que os cursos e programas a distância podem aceitar transferência e aproveitar estudos realizados em cursos e programas presenciais.
- c) não poderá atender à solicitação, porque cursos e programas a distância só podem aceitar transferência e aproveitar estudos realizados em cursos e programas a distância.
- d) atenderá a solicitação, uma vez que os cursos e programas presenciais podem aceitar transferência e aproveitar estudos realizados em cursos e programas a distância.
- e) não poderá atender à solicitação, porque os cursos e programas a distância são projetados sem observar a mesma duração definida para os respectivos cursos na modalidade presencial.

21. O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) consiste numa proposta educacional que busca “resgatar e reinserir no sistema escolar brasileiro milhões de jovens e adultos possibilitando-lhes acesso à educação e à formação profissional na perspectiva de uma formação integral”. (Documento Base PROEJA, pág. 6). Com base na perspectiva apontada no texto acima, identifique a assertiva correta no que se refere ao PROEJA.

- a) A oferta do PROEJA nas instituições federais de ensino está restrita aos cursos de educação profissional técnica de nível médio.
- b) A ampliação da oferta do PROEJA nas instituições federais de ensino será feita de acordo com a demanda, não sendo necessário estar incluída no plano de desenvolvimento institucional.
- c) As instituições federais poderão deixar de ofertar o PROEJA, desde que isso esteja previsto no seu plano de desenvolvimento institucional.
- d) A oferta do PROEJA nas instituições federais de ensino está restrita aos cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores.
- e) As instituições federais de educação profissional deverão ofertar, no mínimo, dez por cento do total das vagas de ingresso da instituição, tomando como referência o quantitativo de matrículas do ano de 2006, ampliando essa oferta nos anos subsequentes.

22. Em dezembro de 2008, o governo federal sancionou a Lei nº 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, iniciando um importante processo de expansão e interiorização da Educação Profissional no Brasil.

Considerando os objetivos e finalidades dos Institutos Federais, é correto afirmar que

- a) os Institutos Federais somente podem ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades de ensino, restringindo sua atuação educativa na oferta de cursos técnicos de nível médio e superiores de tecnologia.
- b) os Institutos Federais poderão ministrar cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, Superiores de Tecnologia, de Licenciatura, de Bacharelado, e de Pós-graduação *lato sensu*, de Aperfeiçoamento e Especialização, e *stricto sensu*, de Mestrado e Doutorado.
- c) é vedado aos Institutos Federais o desenvolvimento de programas de pesquisa, de extensão e de divulgação científica e tecnológica, uma vez que essa é uma das competências das Universidades Federais.
- d) os Institutos Federais poderão ofertar cursos de Pós-graduação *lato sensu*, de Aperfeiçoamento e Especialização, mas é vedado ministrar cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, de Mestrado e Doutorado, tarefa exclusiva das Universidades.
- e) os Institutos Federais deverão, em cada exercício, garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender os cursos técnicos de nível médio na forma subsequente, e o mínimo de 20% (vinte por cento) para atender os cursos superiores de tecnologia, e de bacharelado, inclusive as engenharias.

23. Os Institutos Federais (IFs) possuem natureza jurídica de autarquia assegurada por lei. Sendo assim, é correto afirmar que os IFs

- a) possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.
- b) necessitam solicitar autorização do Ministério da Educação para criar e extinguir cursos.
- c) têm o registro de diplomas dos cursos por eles ofertados realizado pelas Universidades Federais.
- d) possuem autonomia para realizar o reconhecimento dos cursos superiores a eles vinculados.
- e) têm o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) elaborado pelo Ministério da Educação.

24. “Os cursos articulados com o Ensino Médio, organizados na forma integrada, são cursos de matrícula única, que conduzem os educandos à habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que concluem a última etapa da Educação Básica” (Resolução CNE/CEB Nº 4/2010, Art. 32, § 1º). Considerando o artigo acima, identifique as condições que possibilitam e justificam a conclusão da Educação Básica em um curso técnico integrado ao Ensino Médio.
- I. Os cursos técnicos integrados apresentam uma carga horária que corresponde ao somatório da carga horária do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
 - II. As Diretrizes Curriculares para os Cursos Técnicos de Nível Médio garantem a ampliação da carga horária total do curso, assegurando o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício de profissões técnicas.
 - III. Os projetos pedagógicos desses cursos observam tanto as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio, quanto as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
 - IV. Um curso integrado entre Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve ser entendido como um curso que representa o somatório de dois cursos distintos.
 - V. Os cursos técnicos integrados não precisam, obrigatoriamente, apresentar uma carga horária mínima que seja o resultado do somatório das 2400 horas do Ensino Médio e da carga horária da parte de formação específica definida no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Estão corretas, apenas:

- a) I e IV.
 - b) I, II e III.
 - c) II e IV.
 - d) I, III e V.
 - e) II, III e V.
25. A educação profissional e tecnológica de graduação e pós-graduação compreende, entre outros, os cursos de educação profissional de nível tecnológico, designados como cursos superiores de tecnologia. Em relação aos Cursos Superiores de Tecnologia, analise e julgue os itens seguintes como verdadeiros (V) ou falsos (F).
- () Os cursos superiores de tecnologia são cursos de graduação, com características especiais, podendo ser ofertados em menos de 4 (quatro) anos, diferentemente de outros cursos da Educação Superior.
 - () Os cursos superiores de tecnologia poderão ser organizados por módulos que correspondam a qualificações profissionais identificáveis no mundo do trabalho.
 - () Em um curso superior de tecnologia, o concluinte de módulos correspondentes a qualificações profissionais não poderá receber certificação e qualificação profissional, uma vez que, por se tratar de um curso de graduação, os módulos não podem apresentar terminalidade.
 - () Para fins de prosseguimento de estudos em cursos superiores de tecnologia, o estudante poderá solicitar o aproveitamento de competências profissionais adquiridas em cursos regulares ou adquiridas no trabalho.
 - () Os cursos superiores de tecnologia têm como finalidade precípua incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica e, por isso mesmo, só podem ser ofertados nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) V, V, V, F, F.
- b) F, V, V, F, V.
- c) V, V, F, V, F.
- d) F, F, F, V, V.
- e) V, F, V, F, V.

26. A avaliação da aprendizagem na perspectiva dialógica constitui-se um processo de busca de compreensão da realidade escolar, com o fim de subsidiar decisões quanto ao direcionamento das intervenções pedagógicas que ajudem o estudante a progredir na aquisição dos conhecimentos.
Tendo em vista esse conceito teórico, analise as proposições a seguir.
- I. A avaliação apresenta-se como possibilidade de refletir, em conjunto com o estudante, o processo ensino-aprendizagem na perspectiva de encaminhar-se à superação das dificuldades encontradas no cotidiano da sala de aula.
 - II. A avaliação é dinâmica e permeia a atividade pedagógica com a finalidade de mensurar de modo imediato o conhecimento adquirido pelo estudante.
 - III. A avaliação assume a função de julgar os erros dos estudantes, com o objetivo de definir as prioridades a serem implementadas para superação das dificuldades e problemas encontrados.
 - IV. A avaliação concebe o conhecimento como apropriação do saber pelo estudante e pelo professor, como uma ação-reflexão-ação que se passa em sala de aula carregada de significado e compreensão.

Estão corretas, apenas:

- a) I, II e IV
- b) I e IV
- c) I, II e III
- d) II, III e IV
- e) II e III

27. Com relação ao conceito de avaliação da aprendizagem significativa, identifique a assertiva correta.
- a) A avaliação é centrada na autonomia do educando, na participação em sala de aula, na aprendizagem a partir da heterogeneidade dos sujeitos e dos instrumentos avaliados.
 - b) A avaliação é classificatória e decide os destinos dos estudantes no momento em que se presta apenas à aferição do aproveitamento escolar.
 - c) A avaliação é uma aplicação tradicional de testes e provas sobre um conteúdo estudado que fornece ao educador subsídios para análise qualitativa da aprendizagem.
 - d) A avaliação ocorre no dia a dia da sala de aula, no momento das discussões coletivas, de realização de tarefas em grupo ou individual.
 - e) A avaliação é fonte de informação para novos procedimentos que serão adotados no processo educacional no que se refere à aprovação e reprovação do estudante no final de período letivo.
28. A aprendizagem significativa está relacionada à possibilidade dos indivíduos aprenderem por múltiplos caminhos, usando diversos modos e meios de expressão.
Nesse sentido, é correto afirmar que a aprendizagem significativa
- a) não se restringe aos métodos de ensino, propondo que o conhecimento prévio do aprendiz seja valorizado na descoberta e construção de novos conhecimentos.
 - b) é concebida como aprendizagem de novas informações com pouca associação com os conceitos prévios relevantes do aprendiz.
 - c) valoriza a transmissão de conhecimentos selecionados e organizados numa sequência lógica, pelo professor, para formação cidadã.
 - d) enfatiza a aquisição de novos conhecimentos. O que importa é a busca de novas aprendizagens para motivar o processo de ensino.
 - e) baseia-se na instrução e fixação de conhecimentos, conteúdos e informações propostas pelo professor de acordo com o interesse do indivíduo que aprende.
29. O modelo curricular de base interdisciplinar exige mudança de postura, atitude, procedimento, por parte dos educadores, pois a especificidade de cada conteúdo precisa ser garantida paralelamente à sua integração num todo harmonioso e significativo.

Nesse contexto, analise as características que podem ser apontadas como fundamentos para transformação curricular num modelo interdisciplinar e assinale V(verdadeiras) e F(falsas) nas assertivas abaixo.

- () Valorizar o trabalho em parceria, em equipe, estabelecendo pontos de contato entre as diversas disciplinas e atividades do currículo.
- () Trabalhar com a pedagogia dos projetos, garantindo a integração de conteúdos, aproximando-os da realidade dos estudantes.
- () Organizar o trabalho pedagógico por disciplinas diversas, sem relação aparente entre elas, o que leva à justaposição de conteúdos.
- () Dinamizar a coordenação por área, propondo uma revisão curricular, analisando e refazendo os programas em conjunto, começando pelo confronto dos planos das diversas disciplinas.
- () Organizar o currículo de forma orgânica, superando a descontextualização das disciplinas estanques, revigorando a integração e a articulação dos conhecimentos em uma abordagem relacional de complementariedade e interconexões.

A ordem correta da sequência, de cima para baixo, é:

- a) V, V, F, F, V.
- b) V, F, V, F, V.
- c) F, V, V, F, F.
- d) F, V, V, F, V.
- e) V, V, F, V, V.

30. A organização do trabalho docente planejado através de **sequência didática** pressupõe a elaboração de um conjunto de atividades pedagógicas relacionadas entre si, estrategicamente, para ensinar um conteúdo etapa por etapa e aprofundar um determinado conhecimento.

Com base nessa informação, analise as situações didáticas planejadas por quatro professoras que tinham como proposta elaborar resenhas críticas de obras literárias (contos) que seriam lidas pelos alunos do segundo ano do ensino médio.

Professora	Situação Didática
Mônica	1. Diagnóstico dos conhecimentos prévios dos alunos; 2. Apresentação da situação-problema; 3. Apropriação das características do gênero a ser estudado; 4. Etapa da produção inicial com exercícios individuais e em grupo; 5. Aprimoramento e reescrita do texto; 6. Publicação do texto produzido; 7. Análise dos resultados.
Suzana	1. Exposição oral do conteúdo; 2. Aplicação de exercícios de fixação; 3. Correção coletiva da produção dos alunos; 4. Reescrita do texto como forma de fixar o conteúdo; 5. Exposição, em mural, da produção dos alunos; 6. Análise avaliativa da aprendizagem.
Helena	1. Mapear os conhecimentos prévios dos alunos; 2. Apresentar e compartilhar a proposta de trabalho; 3. Buscar informações sobre o tema; 4. Propor produção de textos individuais e coletivos; 5. Revisar e aprimorar os textos produzidos; 6. Publicar os textos; 7. Avaliar a aprendizagem.
Ana	1. Organizar atividades separadas para o ensino do conteúdo; 2. Expor aos alunos o que é uma resenha; 3. Propor exercício de fixação; 4. Corrigir individual e coletivamente os textos; 5. Elaborar e publicar o texto final; 6. Verificar se os objetivos e metas foram alcançados.

Considerando o conceito de sequência didática, identifique quais as professoras que adotaram no seu planejamento uma sequência de atividades que favoreceu a aprendizagem significativa.

- a) Suzana e Ana.
- b) Mônica e Ana.
- c) Mônica e Helena.
- d) Helena e Suzana.
- e) Helena e Ana.

31. Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), no que se refere aos direitos assegurados pelos sistemas de ensino aos educandos com necessidades especiais, assinale V para verdadeiro e F para falso:
- () Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicas, para atender às suas necessidades.
 - () Terminalidade específica para todos, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados.
 - () Professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns.
 - () Atendimento educacional em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos estudantes, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.
 - () Atendimento igualitário e benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo:

- a) F, V, V, F, F.
 - b) F, F, V, V, F.
 - c) V, V, V, F, V.
 - d) V, F, F, V, F.
 - e) V, F, V, F, V.
32. O discurso de inclusão social é apresentado nas justificativas de políticas com características de ações afirmativas e em programas que focalizam o acesso aos direitos constitucionais garantidos a todos; porém, as políticas de inclusão têm enfrentado desafios para implementar uma prática educativa inclusiva que trate de modo generalizante e indiferenciado as inúmeras identidades culturais. Sobre esse aspecto, é correto considerar que
- a) a prática inclusiva necessita de um suporte epistemológico que sustente políticas de escolarização diferenciadas.
 - b) o tratamento indiferenciado das identidades culturais é a principal dificuldade enfrentada pelas políticas de inclusão social.
 - c) o processo de inclusão educacional não enfrenta dificuldades, uma vez que a diferença é aceita e tolerada.
 - d) as políticas de inclusão consideram apenas o acesso de estudantes com necessidades educacionais especiais por acreditarem que a permanência depende do educando individualmente.
 - e) as identidades culturais, por causa da sua diversidade, impedem que se tenha uma política de inclusão social mais efetiva em âmbito de Estado.
33. O caminho interdisciplinar é amplo e permite que o professor transite por ele de vários modos, usando diversas metodologias para atingir seus objetivos. Nesse contexto, a metodologia do trabalho interdisciplinar supõe atitude e método que implica:
- I. integração de conteúdos, passando de uma concepção fragmentada para uma concepção unitária do conhecimento.
 - II. superar a dicotomia entre ensino e pesquisa, considerando o estudo e a pesquisa, a partir da contribuição das diversas ciências.
 - III. ensino-aprendizagem centrado numa visão de que aprendemos ao longo de toda vida.
 - IV. relação entre conhecimentos de diferentes áreas, evidenciando um assunto específico, possibilitando a união dos professores em prol do desenvolvimento globalizado.
 - V. num conhecimento fragmentado por haver especificidades, desta forma a interdisciplinaridade, tem como função unir o estudante com o conteúdo.
- Estão corretas, apenas:
- a) I, II e III.
 - b) I, II, III e V.
 - c) II, III, IV e V.
 - d) I, II, III e IV.
 - e) II, III e IV.

34. A aprendizagem é um processo associado quase sempre à escola. No entanto, esse processo pode ser construído a todo o momento de maneira formal e informal.
No que se refere ao processo de aprendizagem formal, é correto afirmar que
- é resultante das situações mais amplas de vida e frequentemente não é reconhecido socialmente.
 - se desenvolve em instituições de ensino, conduzindo à aquisição dos diplomas e das qualificações.
 - decorre de ações desenvolvidas no exterior dos sistemas formais, tais como no trabalho, na comunidade, na vida associativa, e que não conduzem necessariamente à certificação.
 - conduz o indivíduo a aprender de qualquer forma, independentemente de recursos e mediações do professor.
 - utiliza os recursos materiais que, por si só, são capazes de produzir conhecimento.
35. Os Institutos Federais estão habilitados a ofertar educação superior de graduação e pós-graduação.
Considerando os processos avaliativos do SINAES, é correto afirmar que os Institutos Federais (IFs)
- participam da avaliação institucional externa de credenciamento e de recredenciamento, mas não dos outros processos avaliativos, visto que possuem autonomia para criar e extinguir cursos.
 - podem no exercício de sua autonomia, prevista na lei de criação dos IFs, optar pela participação, ou não, nos processos avaliativos do SINAES.
 - não participam dos processos avaliativos propostos pelo SINAES, por não possuírem o *status* de universidade.
 - participam da avaliação dos cursos, objetivando a autorização, o reconhecimento ou a renovação de reconhecimento, mas não dos outros processos avaliativos, visto que possuem autonomia administrativa.
 - obedecem às disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, equiparando-se às universidades federais.
36. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi criado pelo Ministério da Educação no ano de 2004, objetivando avaliar as instituições, as áreas, os cursos e programas da Educação Superior, tendo em vista a melhoria da qualidade da educação, a orientação da expansão da oferta e a promoção da responsabilidade social das Instituições de Ensino Superior.
Considerando esse contexto, identifique as assertivas que contemplam processos avaliativos realizados no âmbito do SINAES.
- A avaliação Institucional externa de credenciamento e de recredenciamento, que subsidia a autorização do funcionamento das instituições.
 - A avaliação Institucional interna, mediante a autoavaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição.
 - A avaliação dos cursos, objetivando a autorização, o reconhecimento ou a renovação de reconhecimento.
 - O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).
 - O credenciamento, a autorização de funcionamento, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento dos cursos técnicos.
- Estão corretas, apenas:
- I, II, III e IV.
 - I, II e V.
 - I, III e V.
 - I, IV e V.
 - I, II, III, IV e V.
37. A construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma instituição de ensino deve levar em consideração a análise dos elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico.
Nesse contexto, identifique a alternativa que indica os elementos constitutivos do P.P.P. corretamente.
- Objetivos definidos, organização das estruturas burocrática e física, organização curricular hierárquica do conhecimento, participação de alguns segmentos no processo de decisão, avaliação.
 - Finalidades estabelecidas na lei, gestão de recursos humanos e físico, liberdade e autonomia da equipe de gestores para tomada de decisões, avaliação controladora.
 - Organização curricular dos conteúdos, formação da identidade pessoal, domínio das bases teórico-metodológicas, liberdade e autonomia para tomada de decisões e avaliação.
 - Finalidades da escola, estrutura organizacional, currículo, tempo escolar, processo de decisão, as relações de trabalho e a avaliação.
 - Organização da dinâmica escolar, valorização da estrutura física, autonomia na tomada de decisões, diagnóstico da realidade, planejamento e execução de atividades gerenciadas pelos gestores.

38. A abordagem do Projeto Político Pedagógico numa dimensão de organização do trabalho escolar está fundamentada nos princípios que deverão nortear a escola democrática, pública e gratuita. Nessa perspectiva, assinale a alternativa que apresenta os elementos que possibilitam a construção de uma escola cidadã e democrática.

- a) Igualdade de condições de acesso, qualidade de ensino, gratuidade de ensino, melhoria da infraestrutura física, melhoria da qualidade de formação dos professores.
- b) Igualdade para todos, qualidade de ensino, incentivo ao trabalho coletivo, construção da identidade da escola, valorização do corpo docente e discente.
- c) Igualdade, qualidade para todos, gestão democrática, liberdade e autonomia, valorização do magistério, garantia do direito ao aperfeiçoamento profissional.
- d) Igualdade de acesso, garantia de gratuidade do ensino, gestão participativa, autonomia na tomada de decisões, incentivo à capacitação docente.
- e) Igualdade para pessoas com necessidades especiais; incentivo ao trabalho corporativo; centralização na tomada de decisões; incentivo aos profissionais da escola.

39. O saber docente é constituído por vários saberes provenientes de diferentes fontes. Esses saberes são: Saberes Disciplinares, Saberes Curriculares, Saberes Profissionais e Saberes Experienciais. Identifique as afirmativas e indique o código correspondente a cada um dos saberes apresentados. Utilize a legenda abaixo.

(SD) Saberes Disciplinares
(SC) Saberes Curriculares
(SP) Saberes Profissionais
(SE) Saberes Experienciais.

- Conjunto de saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores.
- Saberes que correspondem aos diversos campos do conhecimento.
- Saberes a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos como modelo de formação para cultura erudita.
- Saberes específicos, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento do seu meio.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) (SP), (SD), (SC), (SE)
- b) (SD), (SP), (SP), (SE)
- c) (SP), (SE), (SC), (SD)
- d) (SD), (SC), (SE), (SP)
- e) (SE), (SC), (SD), (SP)

40. Analise o cenário proposto no texto a seguir.

“A era da informação é fruto do avanço das *novas tecnologias* que estocam, de forma prática, o conhecimento e gigantescos volumes de informação. [...] Pela internet, a partir de qualquer sala de aula do planeta, podem-se acessar inúmeras bibliotecas de qualquer parte do mundo. As novas tecnologias permitem-nos acessar não apenas os conhecimentos transmitidos por palavras, mas também imagens, sons, fotos, vídeo, etc. (hipermídia). As redes mundiais da *informação* fazem com que este produto trafegue por todo o planeta, reconfigurando as dimensões do espaço e do tempo, do *aquí* e do *agora*, fazendo com que o *agora* exerça uma aparente supremacia sobre a localização dos receptores, tal é a instantaneidade com que os fatos se fazem presentes em todos os lugares. A informação deixou de ser uma área ou especialidade para tornar-se uma dimensão de tudo, transformando profundamente a forma como a sociedade se organiza”.

GADOTTI, Moacir e Colaboradores. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000, pág. 249 (com adaptações).

Considerando as ideias do texto acima, julgue os itens a seguir.

- I. As novas tecnologias criaram novos espaços do conhecimento que vão além dos muros da escola, abrangendo o espaço domiciliar e o espaço social (ONGs, associações, sindicatos, igrejas, etc.).
- II. O ciberespaço rompeu com a ideia de tempo e espaço próprio para a aprendizagem, na medida em que o espaço da aprendizagem é aqui – em qualquer lugar –, e o tempo de aprender é sempre.
- III. A utilização das novas tecnologias na educação traz para a escola o desafio de orientar as crianças e os jovens na busca de informações pertinentes, ensinando a selecionar e rever criticamente as informações presentes nos ambientes virtuais.
- IV. As novas tecnologias ainda não foram capazes de superar as condições de atraso presentes na escola, uma vez que esta vive ainda em um tempo passado e, por isso mesmo, é importante que permaneça utilizando a mesma lógica de construção do conhecimento.
- V. O professor do século XXI, deve contribuir para transformar as informações do ciberespaço em conhecimento e em consciência crítica, formando pessoas capazes de viver e conviver, comunicar e dialogar num mundo interativo e interdependente, utilizando os instrumentos da cultura.

Estão corretos, apenas:

- a) IV e V.
- b) II, III e IV.
- c) I, II, III e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, II, III, IV e V.